

AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES ÓSSEAS MANDIBULARES POR MEIO DE MARCADORES RADIOMORFOMÉTRICOS NOS PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI (APOIO UNIP)

Aluno: José Raimundo de Freitas Neto

Orientador: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Atualmente quando se há falência do órgão renal, seja por causas congênitas, biológicas ou inflamatórias, o transplante renal é a melhor terapêutica e reabilitação. O conhecimento do processo de rejeição do órgão enxertado levou a uma taxa de sobrevida desses pacientes maior, assim como avanços nos métodos de prevenção, da melhoria do cuidado do paciente e do desenvolvimento de novas drogas imunossupressoras. Para o cirurgião-dentista, vital importância tem a administração dessas drogas imunossupressoras, em especial a ciclosporina A (CsA), que às vezes leva a diversas manifestações na cavidade bucal como as reabsorções ósseas de ossos longos, observados em estudos clínicos com humanos e animais. O objetivo deste trabalho é diagnosticar possíveis alterações ósseas nas mandíbulas de pacientes transplantados renais utilizando-se de terapia imunossupressora, por meio da radiografia panorâmica, mensurando três índices radiomorfométricos: Índice Mental (IM), Índice Panorâmico Mandibular (IPM) e Índice de Klemetti (IK), comparando com pacientes não transplantados renais.